



Junta de Freguesia do Marco

EDITAL

António Augusto Machado de Queirós Santana, Presidente da Junta de Freguesia do Marco, faz público nos termos do n.º 1 do artigo 7.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que o cidadão Emílio António Teixeira Monteiro Sanhudo Novais deseja saber se existe, por parte da população vizinha do terreno confrontante com a Rua da Herdade e Rua do Grangeiro (extinta Freguesia de Tuías), alguma opinião favorável ou desfavorável relativamente à instalação de um centro de Reabilitação de Toxicodependentes naquele local.

Para o devido efeito se lavra o presente Edital que estará em consulta pública pelo prazo de quinze dias para que, assim, a população se possa manifestar dirigindo-se à Junta de Freguesia do Marco.

Em anexo documento enviado à Junta de Freguesia.

11 de agosto de 2015

O Presidente da Junta de Freguesia do Marco

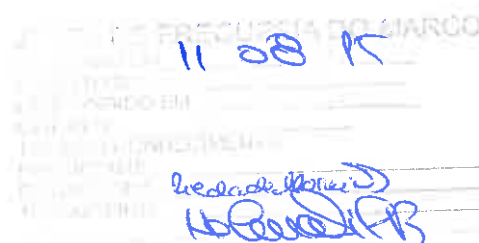
(António Augusto Machado de Queirós Santana)

Emílio António Teixeira Monteiro Sanhudo Novais

Rua Pe. Miguel Lencastre, 577 – Apt. 60

4630-909 Marco de Canaveses

Tel. 916172467



Exmo. Senhor

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DO MARCO

Marco de Canaveses

Estando em negociação para venda de uns terrenos que possuo na extinta freguesia de Tuíás, confrontantes com a Rua da Herdade e Granjeeiro, com área de aproximada de 7 ha, pretendendo os promitentes compradores instalar um centro residencial para tratamento de jovens toxicodependentes, com uma vertente de formação profissional. Sendo o projeto financiado e participado pelo IEPF e Seg. Social, os mesmos pretendem, antes de efetivar a compra, conhecer a posição dos vizinhos, confrontantes e Junta, uma vez que da Câmara se pronunciará no PIP que a esta vai ser submetido.

Este pedido surge, porque dois dos promotores são da terra e na sequência do problema surgido com a instalação do Canil da Animarco em Tabuado, do qual tem conhecimento. Ainda, pela posição tomada quer pela população quer pela Junta, com a polémica surgida e oposição manifestada, não querendo correr esse risco, querem previamente conhecer o que esperam.

A atividade a desenvolver pode criar em alguns proprietários e vizinhos, justificada repulsa, em virtude do tipo de pessoas que ali vão ser instaladas, com toda a problemática que consigo arrastam. Gostaríamos de com antecipação conhecer a posição desta Junta, tendo em conta que pode vir a ser solicitada a sua intervenção por eventuais vizinhos descontentes.

Solicito assim, que com uma consulta dos elementos desse executivo e até, porque não, da população interessada (vizinha) nos manifeste a posição com que podemos contar na implementação do projeto por parte dessa Junta.

Marco de Canaveses, 10 de Agosto de 2015